



ASSIM FIGA DIFÍCIL



Em tempos de Operação Lava Jato e crise política, não falta quem aponte o dedo para o mau uso do dinheiro público. Ótimo que isso aconteça, mas e quando é o próprio cidadão que joga nossos impostos no lixo? Nesta semana, a Metrópole mostra algumas demonstrações da mais absoluta falta de educação e cuidado na capital baiana. De praças a estádios de futebol, não faltam exemplos de ausência de civilidade do soteropolitano. Vamos começar a olhar pra nós mesmos? Págs. 4 a 7

Boca quente

BATEU O DESESPERO

Na Câmara de Salvador, o temperamento explosivo do vereador Vado Malassombrado (DEM) tem desagradado muita gente dentro do Democratas. Fora da legenda, os opositores dizem que o comportamento dele é típico de quem está desesperado com uma possível derrota nas próximas eleições...

SUMIÇO E DEFESA. POR QUÊ?

Apagada como deputada federal e pertencente ao baixo clero da Câmara, Tia Eron (PRB) realmente só consegue holofotes quando se amarra a Eduardo Cunha. Terça, sumiu da votação que decidiria pela cassação ou não do presidente afastado da Câmara dos Deputados — numa evidente manobra de bastidores. Se você é um dos 116.912 eleitores da deputada Eronildes, a **Metrópole** o ajuda a questionar os motivos pelos quais ela se tornou defensora ferrenha de Cunha, uma unanimidade negativa na política brasileira: o endereço dela é *Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados, Gabinete: 618 - Anexo: IV, CEP: 70160-900 - Brasília - DF*. E-mail? *dep.tiaeron@camara.leg.br*. E o telefone do gabinete? (61) 3215-5618. É com vocês.



tacio moreira/metropress

CARNE DE PESCOÇO

Depois de irritar o líder do governo na Câmara de Vereadores de Salvador, Joceval Rodrigues (PPS), na semana passada, agora a líder da oposição na Casa, Aladilce Souza (PCdoB), vem tirando o sono do relator do PDDU, Leo Prates. Todo dia os dois trocam farpas: seja em plenário ou pela imprensa.



tacio moreira/metropress

FORA DE FOCO

Depois de um longo período de inércia, a comissão da Assembleia Legislativa que estuda a extinção do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) deve se reunir na próxima semana. Comandada pelo petista Paulo Rangel, o colegiado perdeu força.

GRAVIDADE

Um leitor assíduo da coluna saiu com essa na última semana: “O governo Michel Temer sofre com problema de gravidade: não consegue sustentar nenhum ministro em pé.”

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Matheus Moraes e Pedro Sento Sé**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Metrópole
Grupo **Metrópole**
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
Serviços Gráficos
71 3312-0200

NOVO Parque da Cidade

Novo anfiteatro Dorival Caymmi

Mais arquibancadas, rampas com corrimãos, alargamento da entrada, novos camarins, cercamento e banheiros.



SKATE PARK

Um dos melhores do Brasil.



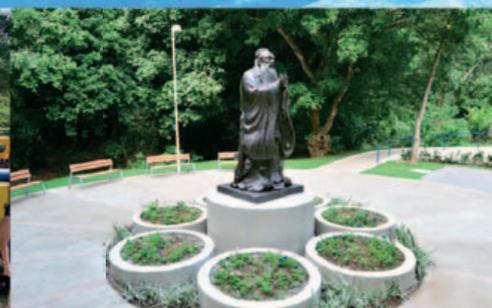
CICLOVIA DE 800m

Pista com pavimento asfaltado para a melhor prática do ciclismo.



NOVOS ESPAÇOS INFANTIS INTEGRATIVOS

Adaptados para crianças com mobilidade reduzida.



NOVA PRAÇA CONFÚCIO

Para relaxamento e meditação.

Novos ambientes e equipamentos. Mais qualidade e lazer.

A Prefeitura acaba de entregar o Novo Parque da Cidade. Um importante projeto de requalificação, que trouxe para o equipamento **muito mais estrutura e áreas de convivência com acessibilidade, segurança, novo paisagismo e diversão para todas as idades.**

**3 anos de trabalho.
3 anos de uma nova Salvador pra você.**



#NovoParquedaCidade

Neto já retou!

Desde os primeiros casos de vandalismo na sua gestão, o prefeito ACM Neto usa as redes sociais para desabafar e cobrar educação da população de Salvador. “Onde vamos parar?”, disse ainda em 2015.

“É inaceitável”

Em novembro de 2015, o alvo foi o Mercado Modelo, que teve a sua fachada pichada. “É inaceitável que a gente invista dinheiro e energia para cuidar do patrimônio, e um pequeno grupo faça isso”, reclamou.

PRA QUE FAZER ISSO?

Estátuas, bancos, lixeiras, peças de decoração e até obras de arte: não há mais limites para a falta de educação do soteropolitano, que depreda seu próprio patrimônio e destrói a cidade



Fotos **Tácio Moreira**

Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Que o dicionário de expressões baianas é muito vasto, ninguém duvida. Mas uma palavra parece não ter tradução exata para o baianês: civilidade. Ela representa o conjunto de atos que os cidadãos adotam para demonstrar respeito, consideração e boas maneiras em sociedade. Mas basta andar nas ruas de Salvador para ter a certeza que o conceito anda mal aplicado.

Praças, áreas de lazer, obras

de arte e o mobiliário urbano são só alguns equipamentos que sofrem com o vandalismo e a falta de educação. E o problema não se restringe a áreas públicas: na Arena Fonte Nova e em outras parcerias público-privadas, a situação se repete com frequência.

O resultado disso não é positivo para ninguém. Segundo a Prefeitura, R\$ 1,6 milhão foi gasto desde o início da gestão para reverter a ação de vândalos.



Em Itapuã, os bonitos bancos já foram vandalizados, causando prejuízo à Prefeitura e deixando a cidade mais feia para baianos e turistas

Nem sempre governo e Prefeitura são os culpados

“Falta de educação”

Apenas um mês antes, Neto reclamou da destruição de plantas no Farol da Barra. “Nos últimos dias, diversos jasmims plantados na Barra, que estavam floridos, simplesmente foram destruídos por atos de vandalismo. É preciso lembrar que a Prefeitura investe dinheiro público na ornamentação da cidade para deixá-la ainda mais bonita”, disse o prefeito.

RECÉM-INAUGURADAS, MAS JÁ AOS PEDAÇOS

Oito meses após a entrega, a nova orla de Itapuã, obra que custou R\$ 28,1 milhões, já sofre com o descaso da população. Em visita ao local, a **Metrópole** encontrou bancos de madeira sem encosto e a ausência de lixeiras.

E a situação não é isolada. No Rio Vermelho, que teve a primeira etapa de revitalização entregue em janeiro, bastaram horas para os primeiros sinais de vandalismo aparecerem: contenções no Largo da Mariquita foram derrubadas já na noite da inauguração. Em maio desse ano, quem visitou o bairro deparou com problemas no piso da quadra e até mesmo problemas nas bases estruturais de quiosques.



Bancos de madeira já estão sem encosto e maltratados em Itapuã. Vandalismo atrapalha

PASSARELA SEM LIXEIRAS

Trabalhando há cerca de dois anos em uma banca de revistas na Pituba, Humberto dos Santos não sabe dizer o nome da praça do local, já que a placa que trazia os dizeres foi arrancada. O espaço já abrigou brinquedos infantis, bancos e até sanitários químicos, mas atualmente ostenta apenas o descaso. “Acaba que fica inutilizada. A população pode ajudar mantendo, preservando. Não é só culpa do poder público. Ele vem, faz e a população destrói.

Aí, depois, ele [Poder Público] esquece a praça”, reclama.

Na Passarela da Madeireira Brotas, inaugurada em julho de 2014 e que recebeu um investimento de R\$ 3,8 milhões do governo do estado, três lixeiras já foram arrancadas.

Instalada para garantir a segurança de pedestres, uma câmera de monitoramento também já foi retirada. “Além das pichações por toda a parte”, lembra a aposentada Lourdes Nunes.



Quem arranca lixeiras quer o que com isso? Vontade de destruir acaba sendo única resposta

28 MILHÕES

foi o custo para os cofres públicos da reforma na orla de Itapuã

PREJUÍZO JÁ ULTRAPASSA R\$ 1,5 MILHÃO

A estimativa é que a Prefeitura já tenha gasto cerca de R\$ 1,6 milhão, em quatro anos, na recuperação de equipamentos vandalizados. Fios elétricos, bancos, estátuas e equipamentos de decoração são os principais alvos. Nos oito primeiros meses de 2015 — último dado da Prefeitura — foram registrados 203 atos de vandalismo.

Diretor de Iluminação Pública da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), Bruno Barral afirma que, até maio, o

prejuízo foi de cerca de R\$ 180 mil, só com furtos de lâmpadas, cabos e itens de iluminação. “Às vezes, um roubo de 4 ou 5m de cabo deixa uma avenida toda sem iluminação”, disse. E os criminosos não aguardam nem a

conclusão das obras. “Na passarela próxima à Magalhães Neto, tivemos furtos sucessivos. A gente estava fazendo a iluminação, trocamos o turno e, quando voltamos, já tinham levado as luminárias”, falou.

“A gente estava fazendo a iluminação, trocamos o turno e, quando voltamos, já tinham levado as luminárias”

Bruno Barral, diretor de Iluminação Pública da Semop



Luminárias também são vandalizadas rotineiramente. Depois, temos de reclamar da escuridão

Coleta seletiva

Sobre um ponto de coleta seletiva instalado na Pituba que foi incendiado, o prefeito se disse muito triste. “Precisamos contar com a ajuda de todos para melhorar cada vez mais”, cobrou.

“Assim não dá”

O posto do Salvador Vai de Bike, instalado em Brotas, também foi depredado. “Assim não dá mesmo. Temos de ter mais educação e respeito com as coisas públicas”, bradou o prefeito.

ORLA E CENTRO SÃO OS PRINCIPAIS ALVOS

O Centro da cidade e a região da Orla lideram o ranking de furtos e depredações. “Aquela região do Jardim dos Namorados, ontem [segunda, 6] tivemos um furto. Passei ontem à noite e tinham seis postes apagados. Quando fui olhar a causa, tinha sido furto de cabo”, afirma Barral.

Secretário de Manuten-

ção de Salvador, Marcílio Bastos incluiu ainda na lista a região da Praça da Sé e do Campo Grande. “Temos percebido que nas áreas do Centro, há dificuldade de você enraizar o sentimento de pertencimento, pelo fato de ser, muitas vezes, área de passagem. As pessoas passam por ali e não se sentem donas do espaço”, explica.

“Pelo fato de ser área de passagem, as pessoas não se sentem donas do espaço”

Marcílio Bastos, secretário de Manutenção



Mulheres do Brasil, obra de Eliana Kertész que é um dos símbolos de Salvador, frequentemente é vandalizada e precisa sofrer manutenção

270 CADEIRAS ARRANÇADAS NO ÚLTIMO BA-VI NA FONTE

Fruto de uma parceria público-privada, a Arena Fonte Nova, inaugurada em abril de 2013, teve cerca de 270 assentos arrancados somente no último jogo entre Bahia e Vitória.

Na maioria das vezes, o vandalismo é resultado de brigas entre torcedores e causou, somente em 2016, o prejuízo de mais de R\$ 300 mil ao con-

sórcio que administra a Arena.

“O número de assentos destruídos já passa de 3 mil apenas no primeiro semestre de 2016. Em 2015, nós tivemos 2.500 cadeiras danificadas. Ou seja, a gente tem um número grande em 2015 e já está se aproximando dele em 2016”, explicou o coordenador de operações da Arena, Igor Oliveira.

“O número de assentos destruídos já passa de 3 mil, apenas em 2016”

Igor Oliveira, coordenador de operações



Cadeiras depredadas fazem parte de cena comum em jogos de Bahia e Vitória. Sobra para a Arena

CÂMERAS FLAGRAM TORCEDORES

De acordo com o coordenador de operações, a Arena Fonte Nova tem estabelecido contato com as torcidas organizadas para evitar ações de depredação. Para evitar os atos, câmeras de monitoramento foram instaladas nas arquibancadas.

O torcedor que for identificado danificando o patrimônio é encaminhado para a delegacia responsável pela partida e pode ter de pagar uma multa e ser processado por vandalismo do patrimônio privado.

Na periferia, tem cuidado

Segundo o secretário de Manutenção de Salvador, Marcílio Bastos, o comportamento da população é diferente em bairros periféricos. “Em 90% dos equipamentos entregues nesses locais, as pessoas têm tido consciência”, afirmou em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.



Limpa agora, daqui a pouco já tá sujo: descarte de lixo em horário irregular é um dos maiores problemas enfrentados pela Limpurb em Salvador

LIMPURB TENTA ALERTAR

A falta de educação é evidenciada quando o assunto é lixo. Presidente da Limpurb, Kaio Leal declarou à **Metrópole** que precisa contar com o apoio da população, mas nem sempre a ajuda chega. “Cada bairro tem uma característica diferente e a gente vai observando, atuando, conversando e tentando conscientizar a população para que colabo-

re”, explicou.

Segundo Leal, em bairros mais populosos e em grandes avenidas, a coleta é feita diariamente, mas ainda não é difícil achar quem descarta o lixo em horário irregular.

“A gente busca fazer essa coleta todos os dias e tem até bairros, como São Marcos, em que a gente realiza a coleta de dia e de noite”, afirmou.

“A gente vai observando e tentando conscientizar a população para que colabore”

Kaio Leal, presidente da Limpurb



Praças da cidade sofrem com os maus tratos da própria população. Nesta, em São Marcos, inaugurada em 2015, a placa já está assim

IDEIA DE LELÉ AJUDA HOJE

Idealizada pelo arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, na gestão de Mário Kertész, a fábrica de equipamentos públicos de Salvador tem sido a aposta da Prefeitura, aliada à conscientização popular, para solucionar o problema.

“É uma herança que ficou e um diferencial para Salvador. Produzimos bancos, brinquedos infantis, equipamentos

de ginástica e outros. A mídia também tem ajudado muito nessa conscientização da população com o bem público”, disse Marcílio Bastos.

Segundo ele, a iniciativa tem surtido efeito. “Em 2016, já estamos praticamente no meio do ano, e gastamos até agora, aproximadamente, R\$ 100 mil. Ou seja, houve uma redução significativa”, afirmou.

OS CASOS INTERMINÁVEIS DE SALVADOR

A Metrôpole continua acompanhando obras e equipamentos que já viraram verdadeiras novelas

Fotos **Tácio Moreira**

Uma das funções do jornalismo é ser chato com quem quer a gente esqueça das coisas. Um bom exemplo desta 'pentalhação' típica de repórteres e veículos que se prezem é o que estamos fazendo, de 15 em 15 dias, aqui no **Jornal da Metrôpole**: acompanhar todas as obras que estão paradas ou em ritmo lento ou cobrar destino para equipamentos, públicos ou privados, que são de suma importância para Salvador.

Nesta semana, não será diferente: você vai lembrar que Centro de Convenções, Hospital Espanhol, Hotel Pestana e Av. Tamburugy estão absolutamente sem uso.

29 MESES

é o tempo de atraso da Av. Tamburugy, embargada em 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES



Há um mês, o secretário do Turismo, Nelson Pelegrino, afirmou que estava "tomando café da manhã, almoçando e jantando" Centro de Convenções. O equipamento só deve ser reinaugurado no segundo semestre, mas, como — nas palavras do próprio secretário — "toda hora é uma surpresa" na reforma, só acreditamos vendo.

HOTEL PESTANA



Mais uma na conta do secretário Pelegrino. Em maio, o titular do Turismo estadual falou que esperava uma resposta do grupo português, mas que já havia uma sondagem de uma outra empresa interessada em assumir o hotel. Até agora, nada.

AV. TAMBURUGY



Ah, a Tamburugy... 29 meses atrasada, a avenida continua apodrecendo a sol e chuva, enquanto Prefeitura, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Ministério Público não chegam a um acordo.

HOSPITAL ESPANHOL



A população de Salvador continua esperando o longo processo de auditoria de dívidas e negociações com grupos interessados para saber o futuro do hospital.

sua/dkp

Mais de **3** milhões

de testes realizados e

mais de **5** mil casos

diagnosticados em acompanhamento.

VER SEU FILHO SAUDÁVEL NÃO TEM PREÇO.

Faça o Teste do Pezinho, preferencialmente, do 3º ao 5º dia de vida do bebê. É gratuito, pelo SUS e um direito de todo recém-nascido, podendo ser feito nos postos de saúde dos **417 municípios** da Bahia. São mais de **3 milhões** de exames realizados e mais de **5 mil** casos diagnosticados em acompanhamento pela equipe do Serviço de Referência em Triagem Neonatal da APAE Salvador. Um grande trabalho que precisa de uma grande atenção: a sua.

Mais informações:

www.apaesalvador.org.br | 71 3270 8367

APAE

Salvador - BA

ALÉM DE INSEGURO, MANGUEADO

Sem lei, ponto de ônibus em frente ao Shopping da Bahia não está à altura do local onde está instalado

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

Que Salvador ostentou durante algum tempo o título de “cidade do cacete armado”, não é novidade para ninguém. Mas um local em especial tem chamado a atenção pela insegurança e pelos problemas que vem causando à população: o ponto de ônibus localizado na Avenida Tancredo Neves, em frente ao Shopping da Bahia.

Além da insegurança crônica, quem utiliza a região diariamente reclama da poluição sonora, sujeira e desorganização. Pra piorar, a situação também acaba se refletindo no trânsito de uma das regiões mais caóticas da cidade.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade

CLIMA DE MEDO

A região do Shopping da Bahia é temida por quem transita pelo local. Em janeiro deste ano, o aprendiz de marinho do Ceará Marcos Paulo Lira Nunes foi morto às 16h de um domingo, em frente ao shopping, após reagir a uma tentativa de roubo. Ele foi esfaqueado três vezes: nas costas, no peito e cabeça.





BAGUNÇA, SUJEIRA E ATÉ CHURRASCO IMPROVISADO DE LIMPADORES DE PARA-BRISA

Quem passou pela região do Iguatemi no último domingo se assustou com o tamanho do caos na região. Além dos ônibus regulares, veículos plotados de bandas e inúmeros ambulantes, uma imagem chamava a atenção: do outro lado da pista, as pessoas que se oferecem para limpar o para-brisa dos carros aproveitavam o sinal verde para beliscar um pouco de carne, assada no chão, numa churrasqueira improvisada com tijolos. Coisas da Bahia...



Embora fazendo seu trabalho, ambulantes ajudam a compor cenário de bagunça

“PRENDE HOJE, E AMANHÃ ROUBAM NO MESMO LUGAR”

A administradora Carolina Santana entrou para as estatísticas de assaltos na região. Ela foi roubada no ponto de ônibus em plena luz do dia. “Estava saindo do trabalho, às 12h30, quando um adolescente bateu no meu peito, arrancou uma corrente que eu estava usando e saiu correndo. Não tinha nenhum policial na região”, contou.

O Major Robson de Oliveira, comandante da 35ª Companhia Independente da Polícia Militar, afirmou que os bandidos aproveitam a grande quantidade de pessoas que circulam por

ali para realizarem os assaltos. “A maioria rouba celular, correntes e bolsas. De janeiro até agora, foram feitas 21 prisões. O problema é que a gente prende hoje e, amanhã, o meliante já está solto e volta a roubar no mesmo local”, disse.

Contudo, o comandante garantiu que a segurança está aumentando. “Fazemos abordagens de manhã, pela tarde e de noite, mas precisamos da ajuda da população. Peço que as pessoas que são roubadas prestem queixa para facilitar o trabalho da polícia”, completou.

SEGUNDO TRANSALVADOR, JÁ FOI PIOR

Contatado pelo **Jornal da Metrópole**, o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, admitiu que a situação caótica do ponto de ônibus prejudica o trânsito no local, mas afirmou que houve melhoras.

“Em alguns momentos atrapalha, porque o embarque e o desembarque de passageiros são muito demorados, refletem no trânsito, mas menos do que antigamente”, disse.



Engarrafamento piora por conta da grande concentração de veículos na extensão do ponto



As pessoas também não ajudam, indo para o meio da rua e atrapalhando ainda mais o trânsito

Entrevista

Bruno Dauster, chefe da Casa Civil do estado

“ESPERO QUE O GOVERNO ATUE COM A BAHIA COMO A BAHIA ATUA COM OPOSITORES: SEM RETALIAÇÕES ADMINISTRATIVAS”

Importante nome do governo Rui, Dauster analisou situação do estado diante da crise e da queda de Dilma

Foto **Tácio Moreira**

Em entrevista à **Metrópole** nesta segunda (6), o chefe da Casa Civil estadual, Bruno Dauster, mostrou receio quanto ao tratamento que o governo interino de Michel Temer (PMDB) vai dispensar à Bahia. Bruno cobrou justiça. “Eu espero que qualquer governo atue com a Bahia como a Bahia atua com os opositores, de forma republicana, sem retaliações administrativas”, disse.

Dauster lembrou que Rui Costa tenta manter a melhor relação com o prefeito ACM Neto (DEM): “Quando tivemos a questão da chuva, imediatamente procuramos o prefeito e nos oferecemos para fazer obras emergenciais. Nós não queríamos reivindicar obras para o governo aparecer”.



TEMER: “CREDIBILIDADE ZERO”

Dauster criticou também o que considera falta de legitimidade do governo Temer. “A derrota que Dilma teve na Câmara mostrou que ela estava sem condições de governabilidade. Credibilidade zero é o novo governo. Deveríamos ter eleições gerais presidenciais que dessem legitimidade ao governo que

estiver na presidência”, afirmou o chefe da Casa Civil.

Sobre os limites dados pelo interino ao uso de voos da FAB por parte de Dilma, Dauster disse que trata-se de um comportamento pobre. “Limita-se o deslocamento dela pelo país, para que ela não tenha condições de ter atividade política”, declarou.

Para Dauster, o novo governo tem “credibilidade zero”

valter em dias/abr



Segundo Dauster, Temer age de maneira mesquinha ao limitar deslocamentos de Dilma

VDM? “É FÁCIL TRABALHAR COM RUI”

Questionado sobre o bem-humorado rótulo de ‘secretário VDM’ — aquele que aponta quando alguma ação ‘vai dar merda’ — dado por Rui Costa, Dauster disse que alerta o governador sobre situações difíceis.

“Tento colaborar chamando atenção das coisas em que ele está em dúvida, sugiro alternativas. O governador é extremamente detalhista e preocupado, muito questionador. É fácil trabalhar com Rui. Ele deixa as coisas claras. As coisas são muito diretas. Ele apresenta alternativas e permite que você sugira alternativas”, afirmou.

COMEÇA AMANHÃ!



 **10 A 12 DE JUNHO**
BARRA HALL

DAS 11 ÀS 21H

MODA, MÚSICA, GASTRONOMIA E DIVERSÃO

POPUP SHOP. MÚSICA, GASTRONOMIA, MODA, DIVERSÃO E VOCÊ JUNTOS.
TUDO COM MUITO CONFORTO, SEGURANÇA E ESTACIONAMENTO PRIVATIVO COM MANOBRISTA.

 **POPUPSHOP_**  **/POPUPSHOP2**
WWW.POPUPSHOPSSA.COM.BR

REALIZAÇÃO:



Metrópole
RÁDIO • JORNAL • INTERNET • TV

NET
O MUNDO É DOS NETS



REDE BAHIA

BA-VI AGORA

Bahia promete levar caso Victor Ramos para a Corte Arbitral do Esporte; Vitória desdenha

NOS TRIBUNAIS

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Pedro Sento Sé**
pedro.sentose@radiometropole.com.br

O Vitória foi campeão baiano, já joga a Série A, e o que era ter terminado no dia 8 de maio ainda não acabou. O caso da suposta escalação irregular do zagueiro Victor Ramos ainda vai levar a dupla Ba-Vi para os tribunais. “Até para a Corte Arbitral do Es-

porte na Suíça, se for necessário”, garante o assessor jurídico do Bahia, Vitor Ferraz.

Em tom de desabafo, o presidente rubro-negro Raimundo Viana foi contundente. “Eles podem ir para Fifa, para o Papa, para o ‘raio que o parta’. As instâncias responsáveis já colocaram um ponto final. Eles estão pensando o quê?”, rebateu.

“Eles podem ir para Fifa, para o Papa, para o raio que o parta. As instâncias responsáveis já colocaram um ponto final. Estão pensando o quê?”

Raimundo Viana, presidente do Vitória

ENTENDA O CASO VICTOR RAMOS

Segundo o 3º parágrafo do art. 20 do regulamento do Baiano, em transferências internacionais, independentemente do protocolo dos documentos de registro e inscrição, o atleta só teria condição legal de jogo após a concessão da transferência pela CBF e se o nome estiver incluído no BID até às 19h do dia 16 de março.

No entanto, o de Victor Ramos só foi registrado no dia 18.

A partir daí, cabia à CBF comprovar que a transferência do zagueiro foi nacional, mesmo ele estando filiado ao Monterrey (MEX). Como o jogador estava emprestado ao Palmeiras, a CBF sustenta que foi uma transação interna e não desrespeitaria o regulamento.



Enganou-se quem achou que a disputa entre Bahia e Vitória ficaria restrita aos gramados: o caso Victor Ramos ainda rende fora de campo

BAHIA INSISTE QUE HOUE DESCUMPRIMENTO E FALA EM “MÁ INTERPRETAÇÃO” E BUSCAR VERDADE

Para o Bahia, que garante “não perseguir o Vitória, mas, sim, ir em busca da verdade”, aconteceram vários descumprimentos de diversos dispositivos do regulamento de transferência da Fifa.

“Inclusive, a resposta da Fifa não diz que a transferência foi nacional. O documento no qual o Superior Tribunal de Justiça Desportiva [STJD] ba-

seou o arquivamento do processo só informa que foi feita no âmbito nacional, mas não faz juízo de ser uma transferência nacional”, explica.

Na semana passada, o STJD havia arquivado o processo depois que a Fifa enviou um documento afirmando que a transferência seria de fato nacional, o que acabaria com qualquer celeuma. “Hou-

ve uma má interpretação do documento da Fifa. E, aliás, até agora aconteceu uma série de arquivamentos. Não teve um julgamento do caso”, bradou Vitor Ferraz.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br/cidade



Diretoria tricolor ainda não engoliu a transferência de Victor Ramos para o Vitória, que acabou campeão baiano no último dia 8 de maio

“ATITUDES PREDATÓRIAS E IRRESPONSÁVEIS”

O presidente do Vitória se queixa de falta de “cortesia” do Bahia — “sempre tivemos boa convivência” — e se diz triste. “Aguardamos pacientemente o parecer de todas as instâncias responsáveis, mas a indignação é grande. Quem deu condição ao jogador não fomos nós, foi a CBF”, afirmou Viana.

“Vamos exaurir todas as possibilidades para adotar as

medidas cabíveis devido aos danos morais que sofremos com atitudes predatórias e irresponsáveis contra o bom conceito do nosso clube”, criticou.

O Vitória havia afirmado que iria processar o tricolor por litigância de má-fé, quando há alteração de fatos e uso do processo legal para se alcançar um objetivo considerado ilegal.



Presidente do Vitória se mostrou bastante irritado com atitude do jurídico do rival Bahia

“VITÓRIA AGIU COM TRANSPARÊNCIA”

Apesar da insistência do Bahia no caso, o presidente Raimundo Viana se diz muito tranquilo com relação a qualquer possibilidade de Victor Ramos ter sido escalado de maneira irregular.

“Aguardamos o ‘ok’ das instâncias responsáveis para colocar o jogador em campo. Fomos até intimidados sobre a utilização dele na Copa do Brasil. Tenho total confiança de que o Vitória agiu com total transparência e lisura sobre esse assunto. Ponto”, encerrou Viana.



Segundo o Vitória, não houve qualquer irregularidade na contratação do zagueiro

NOVA AVENIDA ORLANDO GOMES E NOVOS VIADUTOS DA PARALELA.

**MAIS DUAS GRANDES OBRAS
DO GOVERNO DO ESTADO.**



O Governo do Estado entregou mais uma grande avenida e novos viadutos pra melhorar a mobilidade em nossa capital. É a nova Orlando Gomes, uma importante ligação entre a Orla e a Paralela, agora com 6 faixas de trânsito, 4 viadutos (2 sobre a Paralela), 3 pontes, rotatórias, novos pontos de ônibus e ciclovia. Uma avenida segura e moderna, que permite o fluxo contínuo de trânsito, sem semáforos ou cruzamentos. E a Nova Orlando Gomes é só o começo de um projeto ainda maior: a Linha Vermelha, que vai chegar até Águas Claras, BR e Paripe, melhorando o trânsito em toda a cidade. É o Governo do Estado trabalhando pra você andar melhor.

- 6 FAIXAS DE TRÂNSITO
- 4 VIADUTOS QUE ELIMINAM SEMÁFOROS E CRUZAMENTOS
- NOVOS PASSEIOS E CICLOVIA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA-MÃE DO BRASIL